



# Infraestruturas & Coesão



# Guião - Infraestruturas & Coesão

1. Flash sobre “Estado da Arte”
2. O Regulador Setorial Independente
3. Qual o legado para as Gerações Vindouras?



# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”



# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Infraestruturas de Transporte- Caracterização



**E** Ordem dos  
Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO



### Rede Ferroviária “pesada”

Gestor de infraestruturas: Infraestruturas de Portugal, IP  
SA (Contrato de programa) \*\*

RFN - km	1990	2018	Δ%
Extensão	3.064	2.546	-17%
Eletrificada	458 (15%)	1.639 (64%)	+258%
Via dupla ou superior	424 (14%)	611 (24%)	+44%

\*\*Contrato Programa ate 31/12/2020



### Rede de “Metro”

Ano - 2018	km		%	Estaç.	Concelhos
	1990	2018	Túnel		
ML	15,7	44,5	94%	50	3
MP (MP/ Via Porto)	-	66,7	11,6%	82	7
MST (MTS)	-	11,8	0%	19	2
<b>TOTAL</b>	<b>15,7</b>	<b>123</b>	<b>40%</b>	<b>151</b>	<b>12</b>

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Infraestruturas de Transporte- Caracterização



**E** Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO



### Rede Rodoviária

Gestor da RRN: Infraestruturas de Portugal (IP, SA)  
(sem estradas municipais)

RRN – km	1990	2018	Δ%
Extensão	9.830	14.313	+46%
Autoestradas	316 (3%)	3.065 (21%)	+870%

Nota: 14 concessões do Estado • 7 subconcessões da IP  
• 3 concessões nas Reg. Autónomas

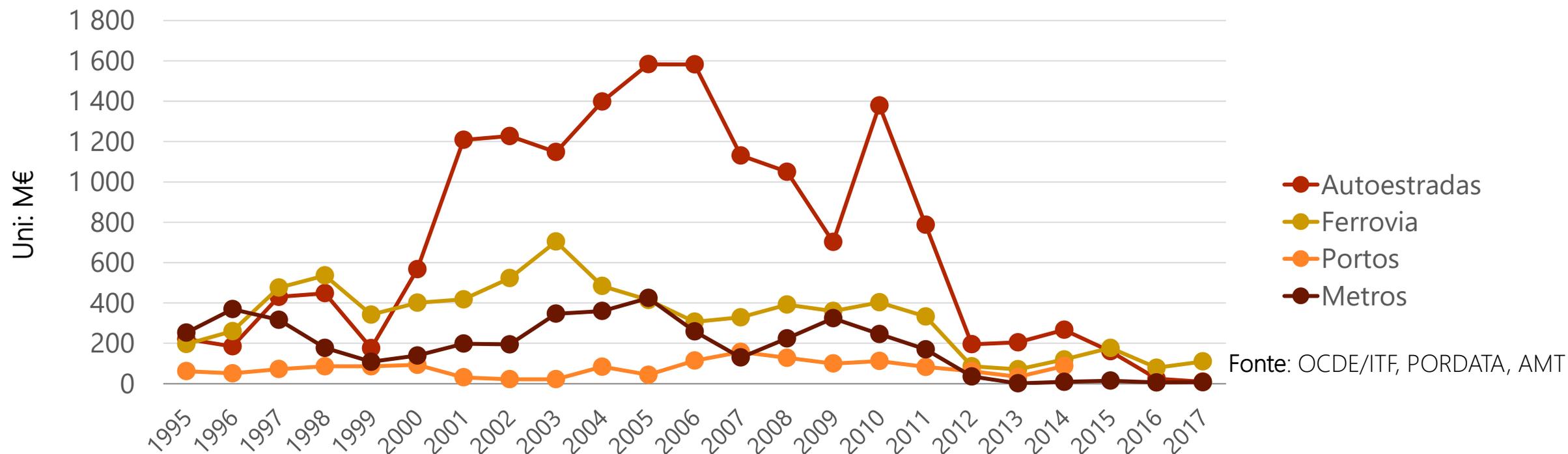


### Sistema Portuário Nacional

SPN	Continente	Madeira	Açores
N.º de portos (23)	9	3	11
AP (8)	6	1	1
Concessionários	22	1	1
Movimentação carga			
Terminais Uso Privativo	22	2	1

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Evolução dos Investimentos



Fonte: OCDE/ITF, PORDATA, AMT

O período de 1999-2012 registou um volume de Investimento destacado na série dos últimos 20 anos, marcado:

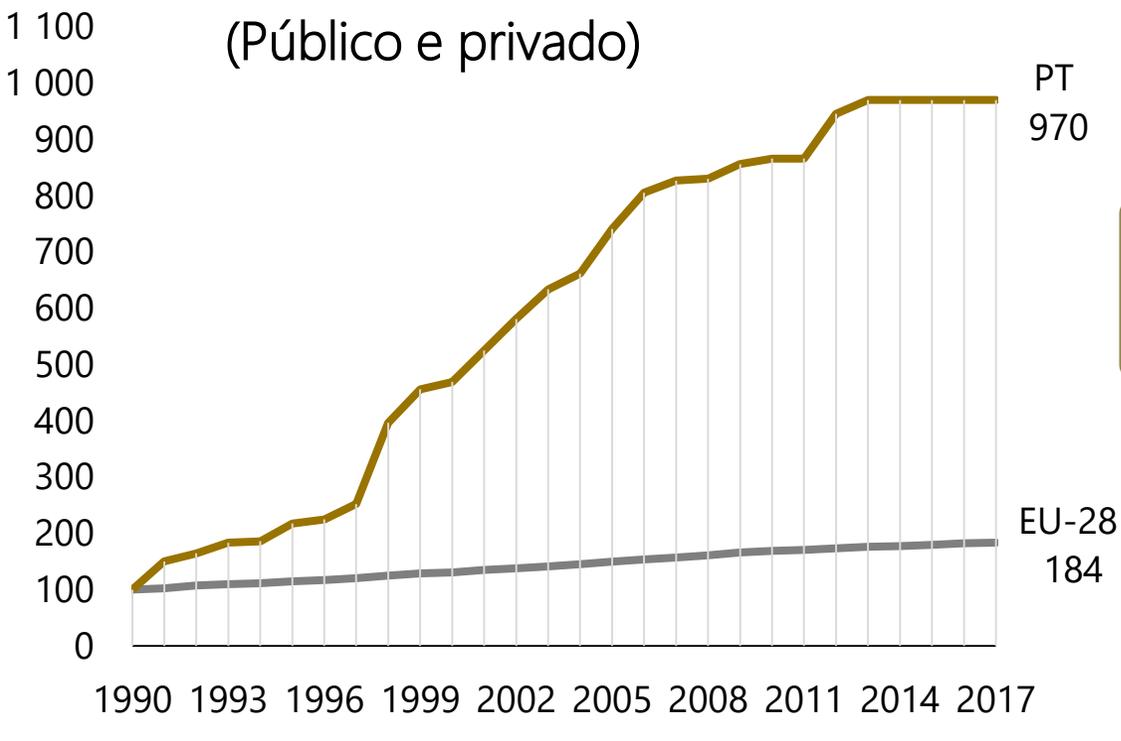
- pelo crescimento da rede de autoestradas (78% feito neste período)
- quer pelo expansão da rede de Metro (85% feito neste período)

# 2 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Evolução Redes Portugal e UE

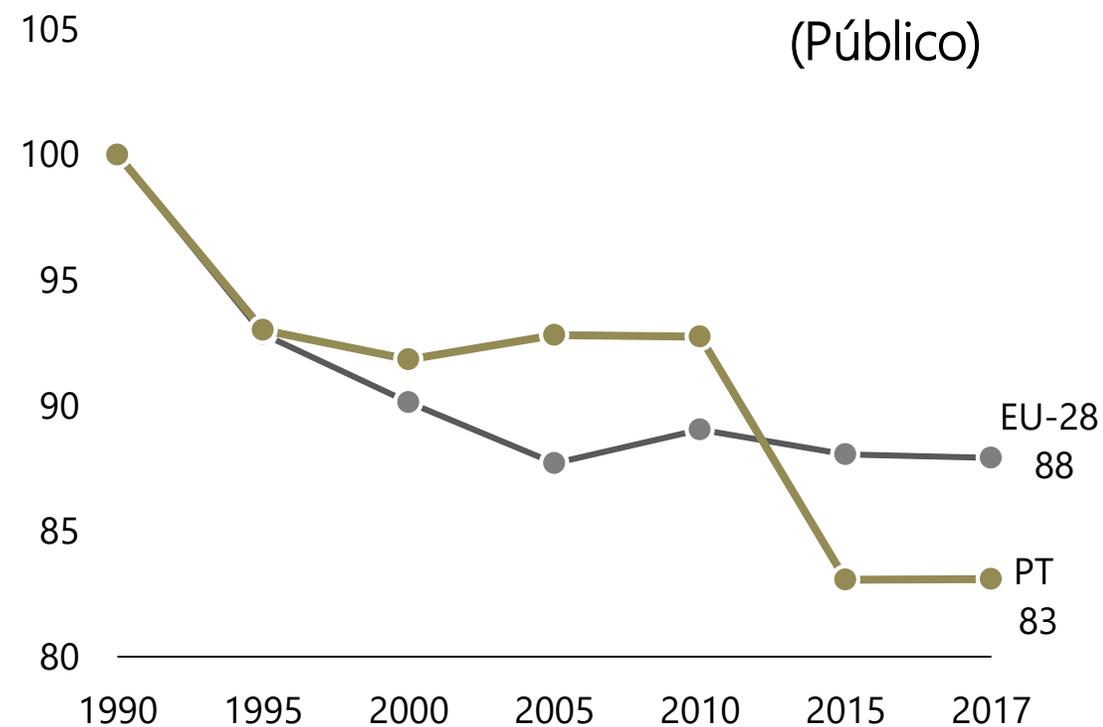


### Autoestradas (Público e privado)



30  
anos

### Rede Ferroviária (Público)



1990 - 316 km

2017 - 3.065 km

+ 870 %

1990 - 3.126 km  
15% elétrica

2017 - 2.546 km  
64% elétrica

- 17 %

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

Benchmarking sobre Qualidade da infraestrutura

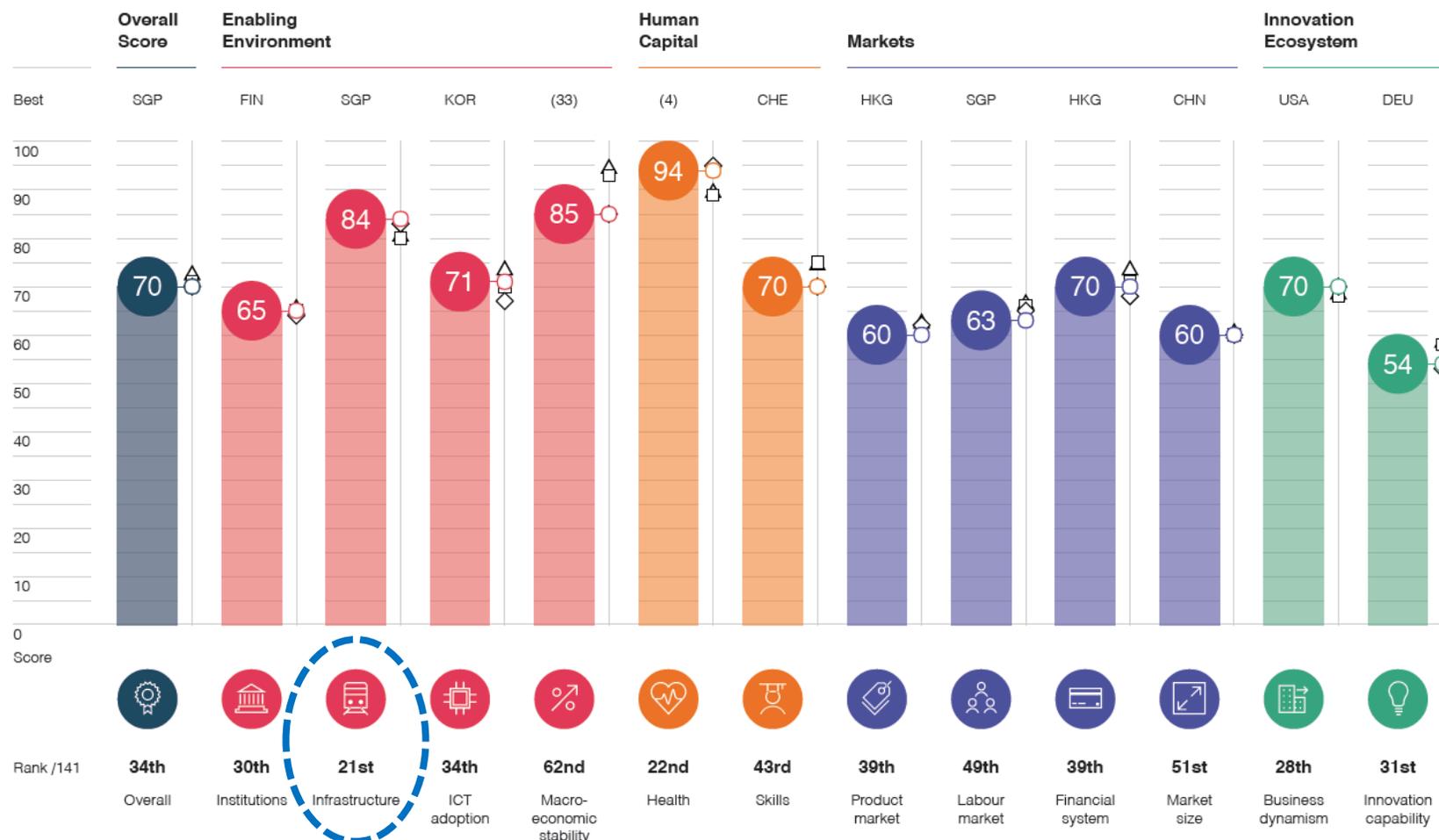


**E** Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

## Portugal

2018

34th / 141



Globais nacionais (50% Transporte + 50% Eletricidade+ água)

Global Competitiveness Index  
(World Economic Forum, 2019)

Pilar Infraestruturas (21º) é um dos que contribui positivamente para o Índice de Competitividade Nacional – 34ª posição

EU - Infraestruturas – 13º

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

Benchmarking sobre Qualidade da infraestrutura



**E** Ordem dos  
Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

## Portugal

**34th** /141

Index Component	Value	Score *	Rank/141	Best Performer
 <b>2nd pillar: Infrastructure</b> 0–100	-	83.6 ↑	21	Singapore
<b>Transport infrastructure</b> 0–100	-	71.2 ↑	21	Singapore
2.01 Road connectivity 0–100 (best)	94.2	94.2 ↑	14	Multiple (3)
2.02 Quality of road infrastructure 1–7 (best)	6.0	83.2 ↓	8	Singapore
2.03 Railroad density km/1,000 km[[2	27.8	69.5 ↑	31	Multiple (24)
2.04 Efficiency of train services 1–7 (best)	4.2	54.0 ↓	32	Japan
2.05 Airport connectivity score	174,511.4	72.0 =	30	Multiple (8)
2.06 Efficiency of air transport services 1–7 (best)	5.0	67.2 ↓	49	Singapore
2.07 Liner shipping connectivity 0–100 (best)	65.1	65.1 ↑	22	Multiple (5)
2.08 Efficiency of seaport services 1–7 (best)	4.9	64.6 ↓	36	Singapore

Global  
Competitiveness  
Index  
(World Economic  
Forum, 2019)

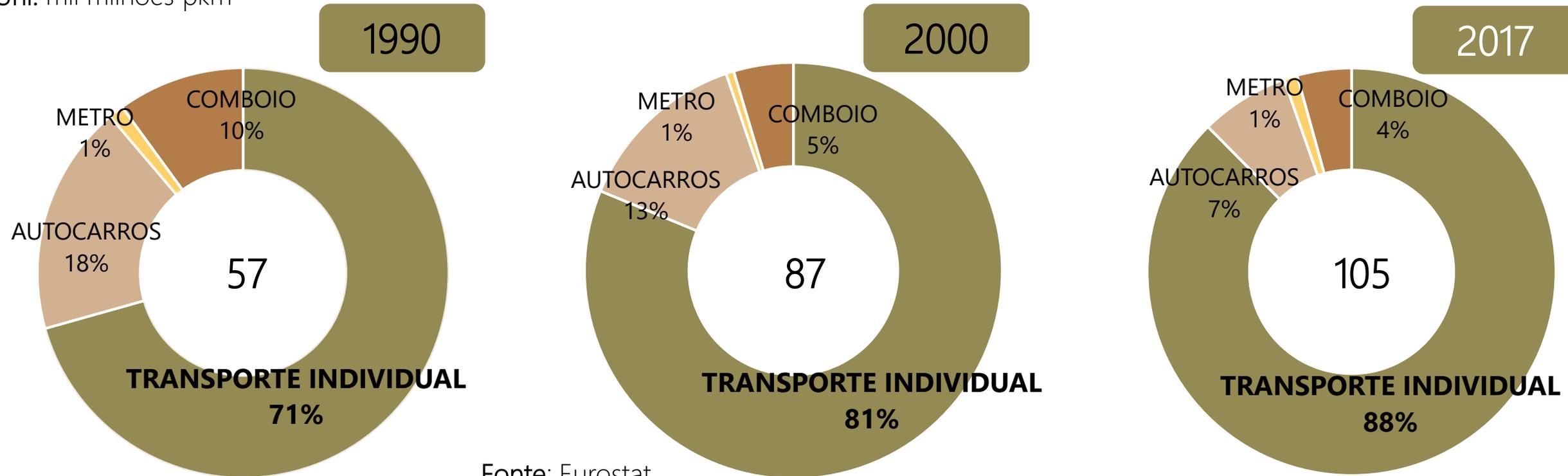
Destacam-se as Infraestruturas Rodoviárias nas dimensões de Cobertura/conectividade e Qualidade

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Evolução da distribuição modal - Transporte Terrestre



Uni: mil milhões pkm



Fonte: Eurostat

Crescimento Pkm \_ **84%** - (57 para 105 Mil Milhões)

Transporte Individual \_ **+130%**

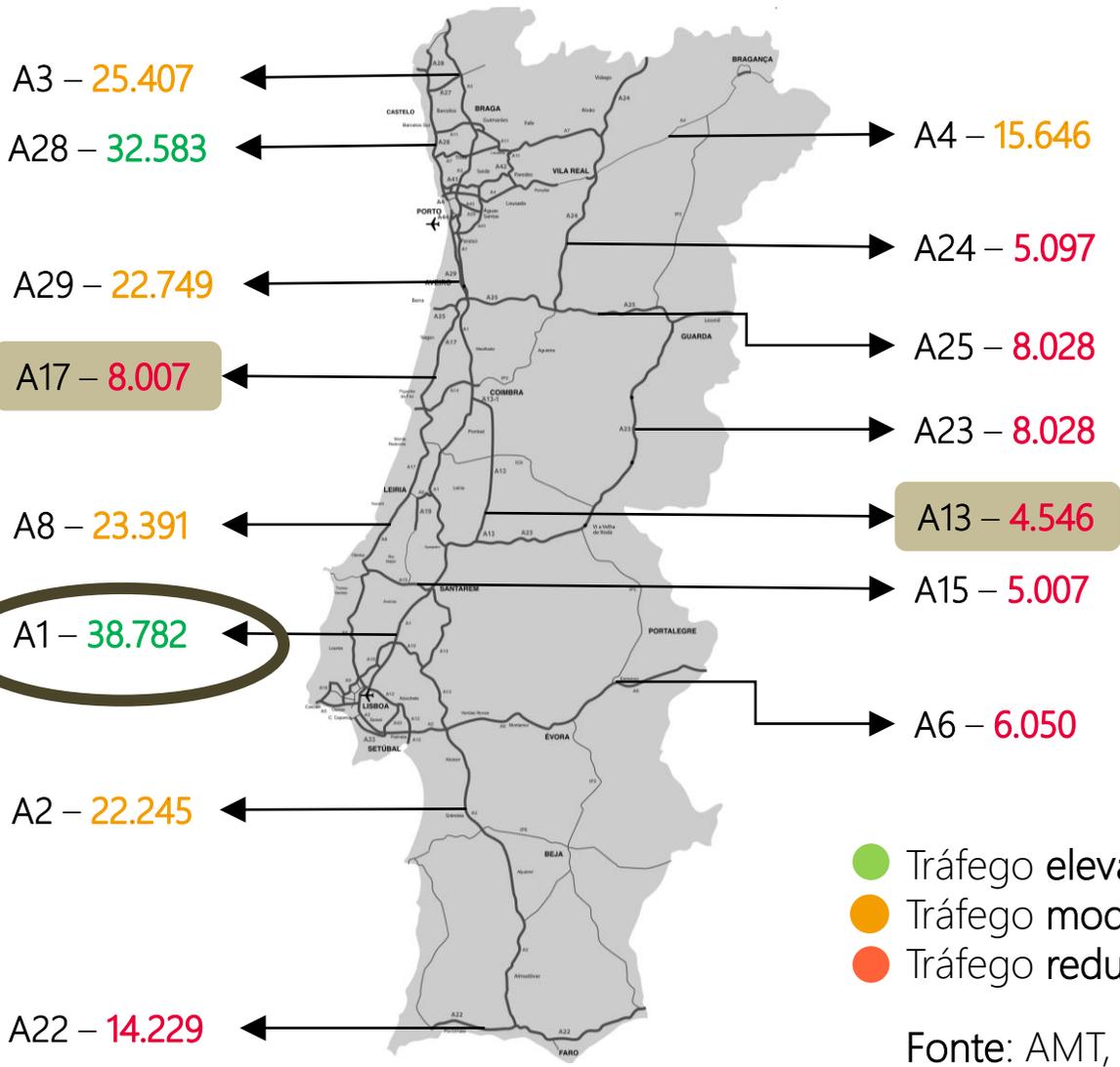
Transporte Público (ferrovia, rodovia e metros (+67%)) \_ **-22%**

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

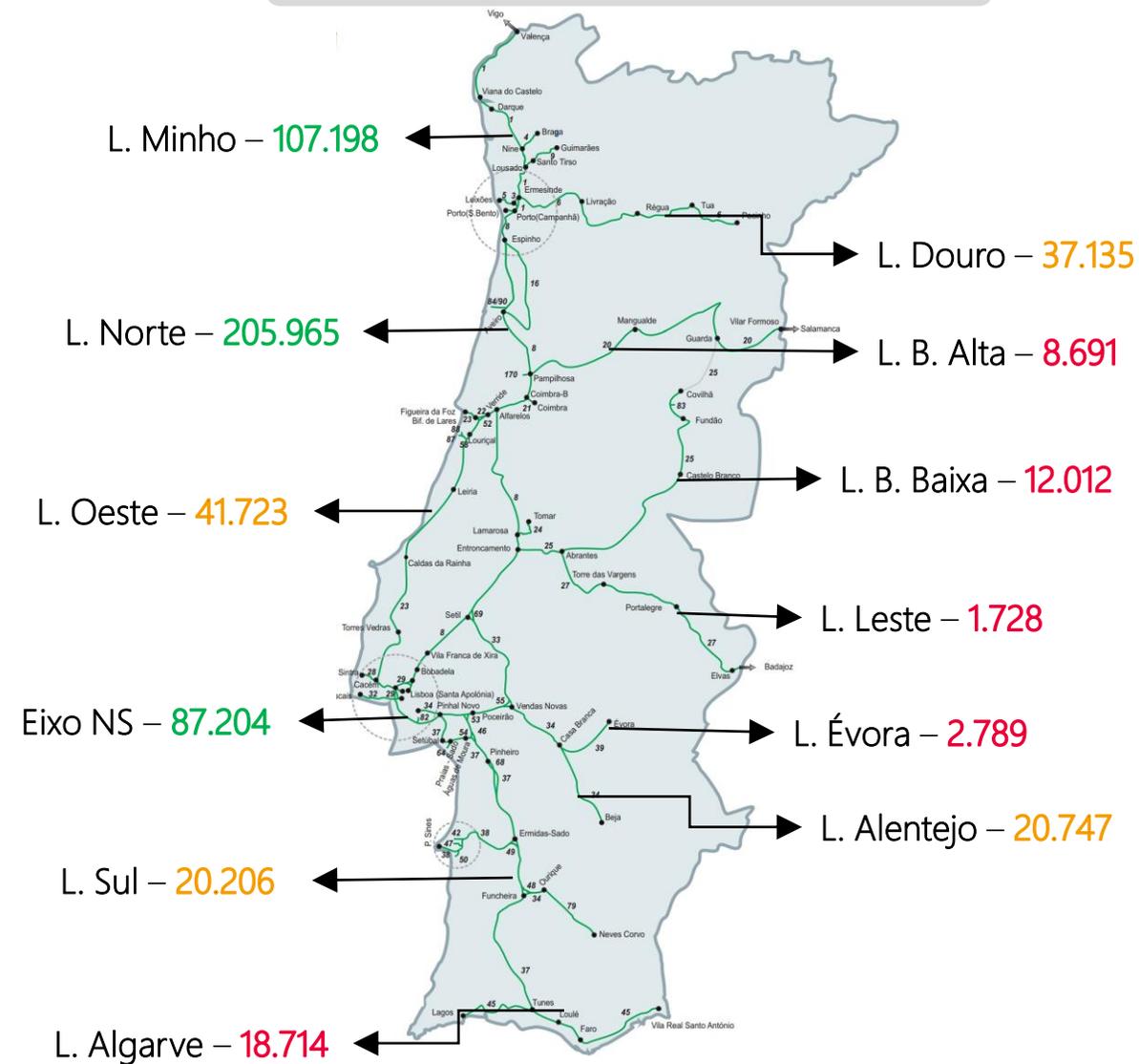
## Distribuição das Infraestruturas Terrestres - 2018



### Tráfego Médio Diário Anual (TMDA)



### Nº de comboios/ano



# 2 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Portos Marítimos Nacionais

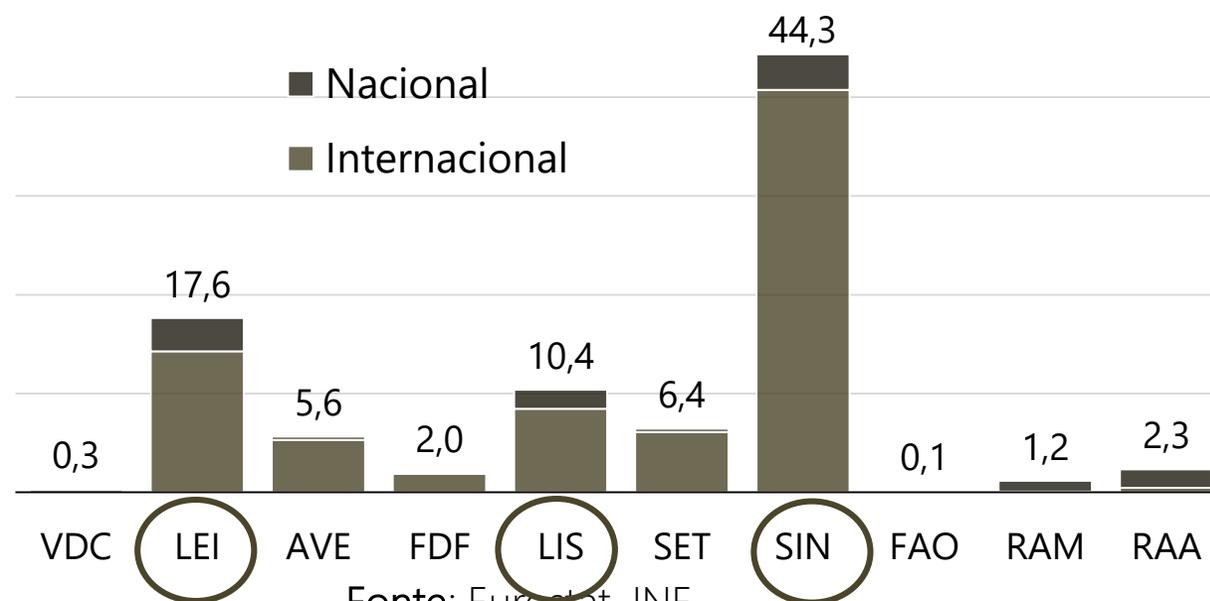
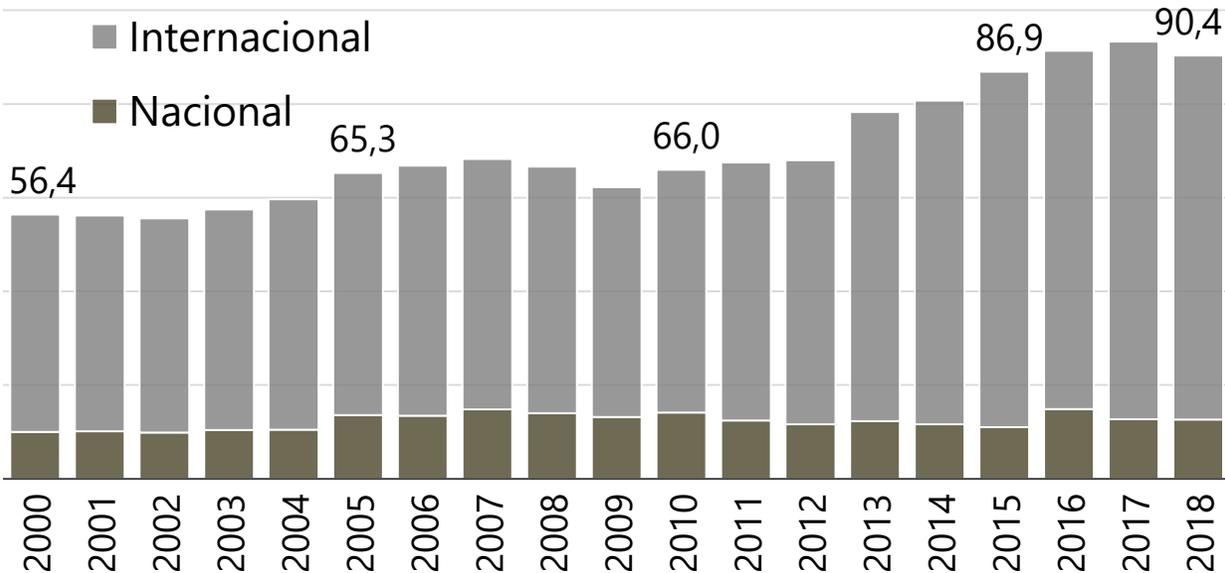


### Transporte de Mercadoria

Uni: Milhões Ton

#### Total Nacional

#### Distribuição por Porto - 2018



Fonte: Eurostat, INE

- 18 anos - crescimento de 60% das mercadorias movimentadas
- 2018 - 80% carga movimentada concentram-se em 3: Sines (49%), Leixões (20%) e Lisboa (12%)

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## UE - Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)



Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

Infraestruturas e aplicações telemáticas de transporte ferroviário, rodoviário, vias navegáveis interiores, marítimo e aéreo.

**Objetivo:** utilização eficiente e sustentável das Infraestruturas para fomentar a interconexão, interoperabilidade entre redes e consequentemente contribuir para a **Coesão da UE**.

1. Rede Principal, a concluir até 2030.
2. Rede Global, a concluir até 2050.



## Portugal

- 3 Corredores /eixos rodoviários e ferroviários:
    - Leixões-Lisboa-Sines,
    - Aveiro-Vilar Formoso,
    - Lisboa-Setúbal-Sines/Caia,
  - 3 Portos principais: Leixões, Lisboa, Sines
  - Aeroportos Lisboa e Porto
- Aposta na intermodalidade e interoperabilidade ferroviária**

Comércio Internacional:

- 57% com a UE
- 32% com Espanha

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

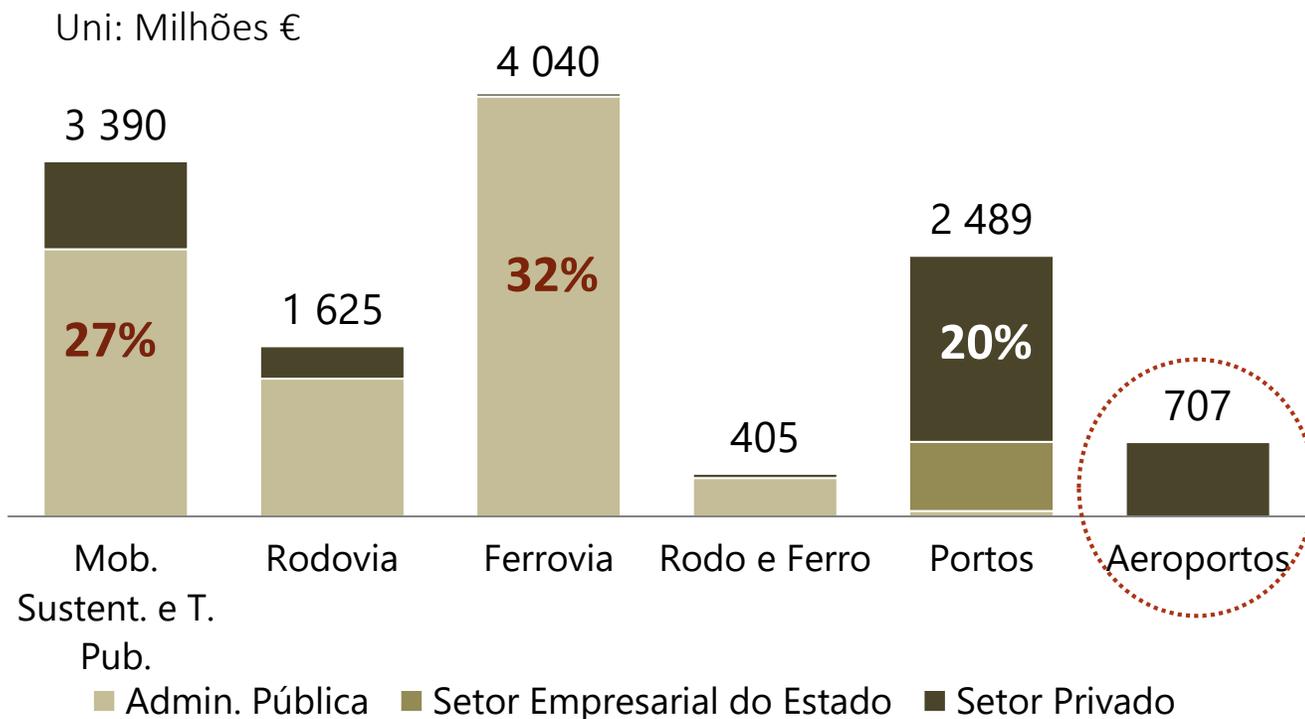
## Investimentos



### Programa Nacional de Investimentos - PNI 2030

**2021-2030: 12,7 mil M€**

*(Eixo estratégico | Transportes e Mobilidade)*



- Esforço público:
  - > na ferrovia – 32% do PNI2030
- Aposta no TP nas AM's e cidades >100mil habitantes
- Portos – 71% investimento privado



# Infraestruturas de transporte

só por si, geradoras de **COESÃO**



# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”



**E** Ordem dos  
Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

## ***Coesão***

*Territorial, Económica & Social*

*A Coesão procura alcançar o desenvolvimento harmonioso dos **territórios** e facultar aos seus habitantes a possibilidade de tirar o melhor partido das suas características (...), garantindo o **acesso com qualidade aos serviços públicos essenciais** (transportes, universidades, educação secundária, saúde, cultura, comércio, desporto e lazer) **convertendo a diferença, em vantagem inclusiva, que alavanque competitividade e a prosperidade com sustentabilidade***

Fonte: adaptado Livro Verde sobre a Coesão Territorial Europeia. EC (2008)



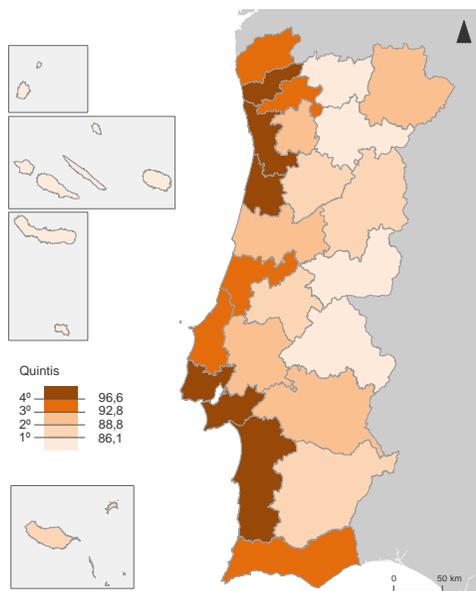
# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Coessão

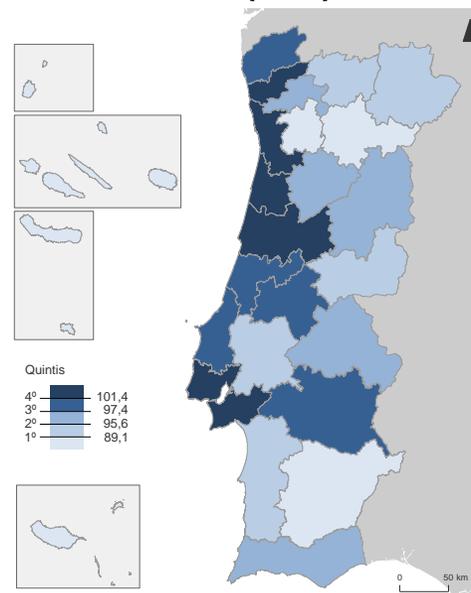


### Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (INE)

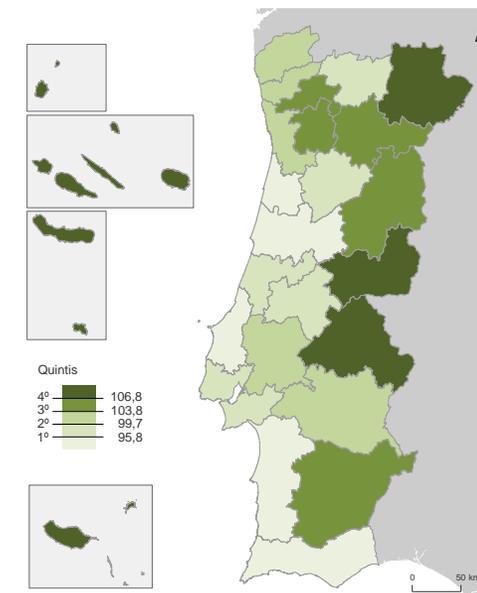
Coessão Económica (U.E.) ≈  
Competitividade (INE)



Coessão Social (U.E.) ≈  
Coessão (INE)



Coessão Territorial (U.E.) ≈  
Qualidade Ambiental (INE)



INE - (Portugal = 100), NUTS III, 2017

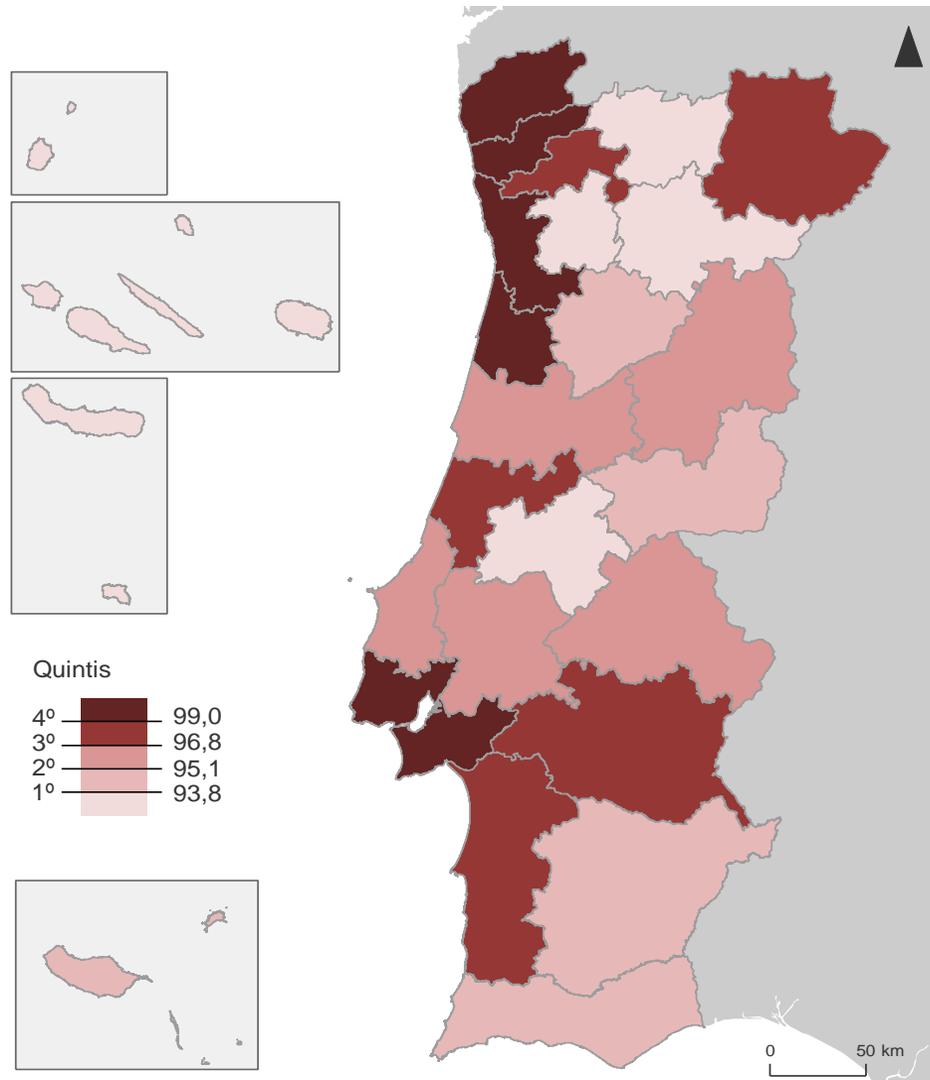
O regiões com o maior potencial de **Competitividade** estão no **Litoral do Continente** (recursos humanos e infraestruturas físicas gerais)

O acesso da população a equipamentos e **serviços coletivos de interesse geral**, básicos (saúde, educação, cultura) e inclusão social são superiores no **Litoral do Continente**

As pressões sobre o território e o ambiente (qualidade da água, do ar e utilização eficiente de energia) são **menores no Interior e Ilhas**.

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

## Coessão



INE - (Portugal = 100), NUTS III, 2017

## Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

- **Coessão Económica** (Competitividade) (PIBpc; Produtividade; Emprego, I&D...) superior no litoral
- **Coessão Social** (Coessão) – (Esperança média vida; Saúde e Educação; Desemprego...) superior no litoral centro e norte
- **Coessão Territorial** (Qualidade Ambiental) (Resíduos Urbanos; Energias Renováveis, Qualidade da água e do Ar...) superior no Interior e Ilhas

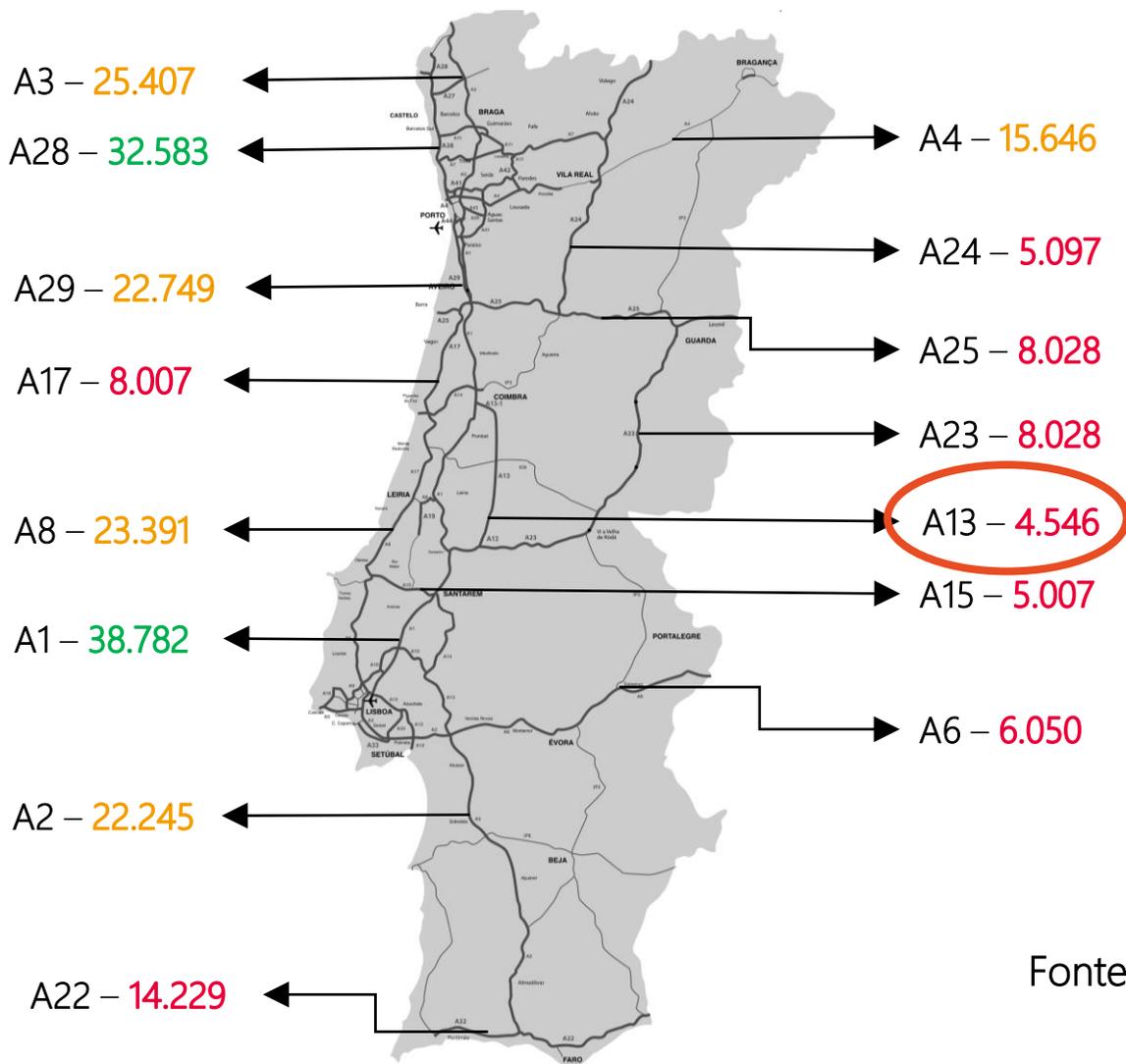
# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

Recordar: Infraestruturas de Transporte & Coesão

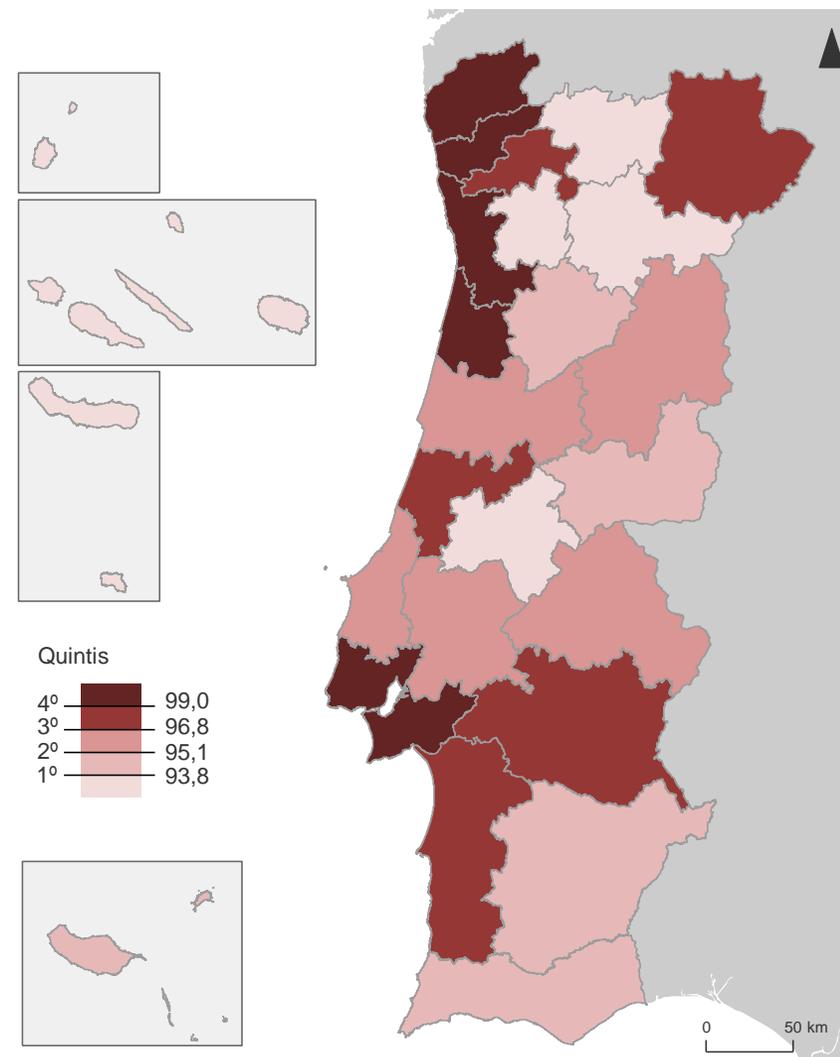


**E** Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

### Tráfego Médio Diário Anual (TMDA)



### Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - 2017



Fonte: INE, IMT

# 1 - Flash sobre “Estado da Arte”

Infraestruturas de Transporte & Coesão



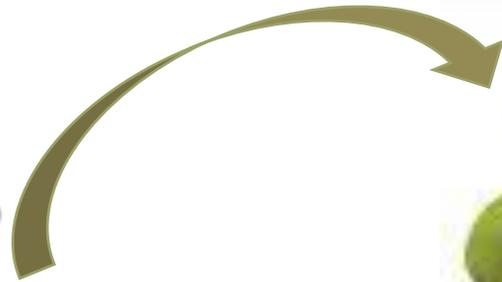
**E** Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

**INFRAESTRUTURAS  
TRANSPORTE**

**Necessárias...SIM**

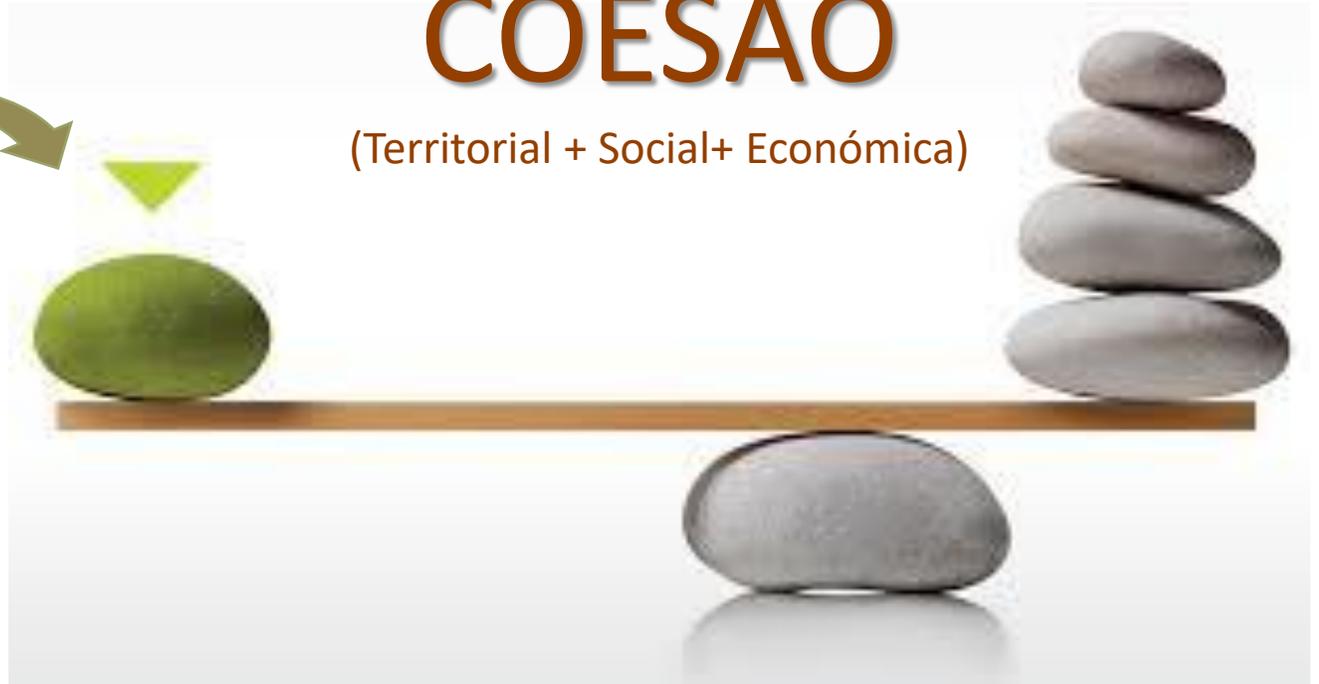


Não suficientes



# COESÃO

(Territorial + Social+ Económica)





## 2 - O Regulador Setorial Independente



**E** Ordem dos  
Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

# 2 - O Regulador Setorial Independente

## Mercado das infraestruturas



01

Redes Transporte:  
conceitualmente  
"Monopólio  
Natural" — falha de  
Mercado →

- Investimentos demasiado dispendiosas ao erário público
- Custos de manutenção e operação (segurança) elevados
- A duplicação das infraestruturas não é eficiente

02

Desequilíbrio na  
afetação recursos  
(Ótimo Pareto não está  
garantido) →

- Preços elevados
- Oferta reduzida ou sem qualidade
- Falta de eficiência, inovação e melhoria contínua
- Acesso discriminatório

03

Regulação económica  
independente →



- Introdução de concorrência pelo mercado nas indústrias de rede
- Definição de regras claras para a definição dos **Preços de acesso às infraestruturas**
- Garantir a sustentabilidade dos investidores e maximizar a satisfação dos consumidores/utilizadores
- Minimizando o esforço dos contribuintes

# 2 - O Regulador Setorial Independente



Recentrar o papel de “árbitro” do Estado em autoridades reguladoras independentes.

Trazer outra racionalidade à tomada de decisão  
(... não apenas a política)

CRP (1997)  
Artigo 267.º - (Estrutura da  
Administração)  
(...)  
3. A lei pode criar entidades  
administrativas independentes.  
(...)

Lei Quadro das Entidades Reguladoras,  
Lei n.º 67/2013, de 28 de Agosto  
Artigo 3.º, n.º 1 - As entidades  
reguladoras são (...) entidades  
administrativas independentes, com  
atribuições em matéria de regulação da  
atividade económica (...) dos setores  
privado, público, cooperativo e social.

Decreto-lei n.º 78/2014,  
de 14 de maio  
Definir e implementar o quadro  
geral de políticas de regulação e  
de supervisão aplicáveis aos  
setores e atividades de  
infraestruturas e de transportes  
terrestres, fluviais e marítimos (...).



2015

# 2 - O Regulador Setorial Independente

O que estamos a fazer – 2015-2019 – alguns exemplos



**E** Ordem dos Economistas  
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

PODERES AMT

ATRIBUIÇÕES AMT

Propostas e recomendações Legislativas

Definição de regras gerais para Tarifário, Níveis de serviço, OSP

Pareceres prévios vinculativos

Aprovação de Tarifas e Regulamentos



Tratamento de Reclamações

Fiscalização e Auditorias

Mediação de conflitos

29 mil entidades



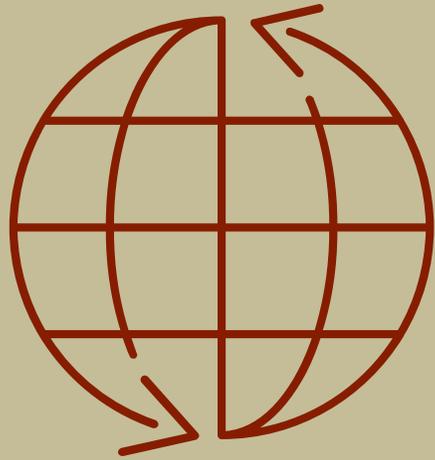
Monitorização de Preços e das Compensações Financeiras

Contraordenações e Sanções

AMT órgão de Recurso

Base Dados de Conhecimento periódica e atualizada  
Observatório





### 3 - Qual o legado para as Gerações Vindouras?



# 3 - Qual o legado para as Gerações Vindouras?



PRINCIPAIS  
DESAFIOS NA POLÍTICA PÚBLICA “TRANSPORTES E  
MOBILIDADE”



### 3 - Qual o legado para as Gerações Vindouras?



Atuação transversal e articulada na execução das políticas públicas – (EX: transportes /mobilidade & energia / educação/saúde/cultura/ambiente/ coesão territorial) que visem ajudar a dotar país com Infraestruturas de Desenvolvimento, geradoras de Coesão com centralidade nas Pessoas



# Infraestruturas & Coesão